

Liberdade de Expressão

O Ser Humano é livre por natureza e, desde que ele não esteja prejudicando ninguém, tem todo o **direito de exercer plenamente sua Liberdade**. Falando-se em Educação, infelizmente, não se tem observado a garantia desse **direito original**.

Durante a Ditadura esse fato era claro; hoje, porém, em plena Democracia, muitos Professores que foram educados no tempo da Ditadura principalmente, continuam reproduzindo as mesmas metodologias e posturas, de maneira mais sutil...

Exemplo disso é o ensino padronizado, com repostas únicas - onde inclusive não se aceita que o aluno responda às questões com suas próprias palavras - o que, além de proporcionar a Liberdade de Expressão, traduz verdadeiramente se houve ou não entendimento profundo e real do assunto estudado. É também aquele que "cobra" do aluno a memorização de conceitos, com pouca ou nenhuma valorização pelo desenvolvimento do raciocínio; é o Professor que não proporciona espaço para discutir problemas sociais ou políticos atuais do Brasil e do Mundo, já que não fazem parte da "programação"; e muitos outros exemplos.

Com a Globalização, o Mundo está em constante transformação, mas a Instituição Escolar é, por ironia, uma das que mais resiste aos avanços Mundiais.

Como então formar os Novos Cidadãos?

Ensino castrador e padronizado resulta em **padronização de comportamentos, de idéias, de expectativas futuras e, conseqüentemente, em padronização de cultura**. Todos iguais, nivelados, sem nada novo - simplesmente reproduzindo o que o Livro e o Professor esperam...

A tendência Mundial é exigir dos novos profissionais que saibam aplicar seus conhecimentos no dia-a-dia, com aprimoramentos, cursos, especializações constantes e, segundo documento do Departamento de Trabalho Norte-Americano, exige-se hoje que os profissionais tenham suas habilidades de raciocínio desenvolvidas, **o que pressupõe criatividade e capacidade de tomar decisões e de solucionar problemas** (Gabriela Athias, no site "Aprendiz do Futuro").

A questão é: Como atender às novas exigências do Mercado Mundial, com uma Educação que reproduz metodologias, comportamentos passivos e conteúdos repetitivos há décadas? Como convencer o Professor que sua Missão vai muito mais além do que as quatro paredes da Sala de Aula? Acredito não haver fórmulas mágicas... **a palavra é conscientização**, a qual só será verdadeira se vier "de dentro para fora"; consciência não pode ser imposta!

Giselle Castro Fernandes,
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio
São Paulo / ITU / SP / Brasil.